

RESSALVA

Atendendo solicitação da autora,
o texto completo desta tese será
disponibilizado somente a partir
de 01/09/2025

Elaine Cristina Ferreira de Oliveira

Fraseologismos baseados em corpora no ensino fundamental I:
proposta de atividades dirigidas

Elaine Cristina Ferreira de Oliveira

Fraseologismos baseados em corpora no ensino fundamental I:
proposta de atividades dirigidas

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adriane Orenha-Ottaiano

Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Tanara Zingano Kuhn

São José do Rio Preto
2023

O48f

Oliveira, Elaine Cristina Ferreira de

Fraseologismos baseados em corpora no ensino fundamental I: proposta de atividades dirigidas / Elaine Cristina Ferreira de Oliveira. -- São José do Rio Preto, 2023
185 p.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências
Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto

Orientadora: Adriane Orenha Ottaiano

Coorientadora: Tanara Zingano Kuhn

1. Linguística de corpus. 2. Fraseologismos. 3. Colocações. 4. Expressões
Idiomáticas. 5. Ensino Fundamental I. I. Título.

Elaine Cristina Ferreira de Oliveira

Fraseologismos baseados em corpora no ensino fundamental I:
proposta de atividades dirigidas

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Comissão Examinadora

Prof^a. Dr^a. Adriane Orenha-Ottaiano
UNESP – São José do Rio Preto
Orientadora

Prof^a. Dr^a. Tanara Zingano Kuhn
Universidade de Coimbra
Coorientadora

Prof^a. Dr^a. Lúdia Amelia de Barros Cardoso
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Dr^a. Regiani Aparecida Santos Zacarias
Universidade Estadual Paulista (UNESP – Assis)

Prof. Dr. Renato Rodrigues Pereira
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Prof^a. Dr^a. Rosemeire Selma Monteiro Plantin
Universidade Federal do Ceará (UFC)

São José do Rio Preto
1º de setembro de 2023

*À minha melhor criação, (feita em parceria com o
amado marido Ravel Gimenes) minha filha Alice
Sofia!*

*Obrigada por ser o lindo raio de sol que dissipou
todas as nuvens escuras que ainda havia neste
horizonte! Amo-te com todas as forças do meu ser!*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, o Ser Supremo que age por trás da professora, pesquisadora, filha, esposa e, agora, mãe (nem sempre nessa mesma ordem). Sou muitíssimo grata ao Pai Celestial por ter me direcionado na alternância desses papéis sociais com sabedoria, tal qual fez com o Rei Salomão, filho de Davi, mas principalmente por me manter sã, feliz e realizada ao longo desta tese.

Em seguida, à caríssima orientadora, professora Dra. Adriane Orenha-Ottaiano, e à sempre presente (mesmo a mais de sete mil quilômetros de distância além-mar) e angelical coorientadora, professora Dra. Tanara Zingano Kuhn. Há muitos anos, imaginar a escrita dos agradecimentos de uma tese de doutorado era algo impensável para mim. Contudo, os conselhos dessa dupla fantástica, além das orientações seguras, correções maternas e suporte moral e intelectual na labuta deste texto, tornaram o meu sonho, outrora distante, em uma grata e presente realidade! Jamais conseguirei exprimir minha gratidão e minha alegria em tê-las comigo nesta árdua, mas incrível jornada, queridas professoras que aquecem o meu coração!

Às docentes que gentilmente participaram da banca de qualificação, professora Dra. Rosemeire Selma Monteiro Plantin e professora Dra. Talita Serpa, que muito contribuíram para meu crescimento acadêmico, indicando leituras e complementações que enriqueceram nossa escrita. Também estendo meus agradecimentos aos professores que gentilmente aceitaram participar da banca de defesa, Profa. Dra. Lídia Amelia de Barros Cardoso, Profa. Dra. Regiani Aparecida Santos Zacarias, Prof. Dr. Renato Rodrigues Pereira e Profa. Dra. Rosemeire Selma Monteiro Plantin. Caríssimos professores, lhes agradeço e sou muito grata por terem dedicado parte do tempo de vocês à leitura, às contribuições valiosas e às considerações que possibilitaram o enriquecimento das discussões deste trabalho.

Aos meus caros colegas de Pós-graduação, Emanuel Alves, Gisele Aparecido Cecílio, Laís Real e Vinícius Cineli Alves, pela amizade, escuta carinhosa e partilha em questões documentais e afins

Ao Secretário Municipal de Votuporanga, professor Ederson Marcelo Batista, sem o qual a integralização dos créditos para a realização deste trabalho não seria possível. Sou grata pelas autorizações que me permitiram cursar disciplinas e participar de congressos relativos à carga horária do Doutorado.

Às diretoras, Diná Mara Filasi Barbosa e Cristiane Leitner; às coordenadoras, Cristiane Arado de Andrade e Edlaine Rodante Barreta Amaral, e à vice-diretora, Aline Ellen Gonçalves

Maringolo pela compreensão das minhas ausências pelo apoio incondicional aos estudos. A todos os profissionais do Centro de Educação Municipal no qual atuo, o CEM Professora Clary Brandão Bertoncini, localizado no município de Votuporanga, noroeste paulista. Também sou grata às amigas e colegas de trabalho, Fabiana Aparecida da Silva Andrade e Miriam Fernanda Marques Campi, cuja amizade, apoio fraterno e discussões profissionais foram extremamente importantes dentro do processo educacional deste texto.

Por último, mas não menos importante, aos meus pais que tanto amo, Vera Lúcia Mendes de Oliveira e Antonio Ferreira de Oliveira, pelo dom da vida e por respeitarem a minha escolha pelos estudos. Em especial, obrigada por me transmitirem valores tão importantes que levo comigo até hoje na vida adulta. Aqui incluo meus irmãos Leandro e Joyce (*in memorian*).

À minha mãe, ao meu marido Ravel Gimenes, à minha querida sogra Ilda Rosa da Silva e ao cunhado Ravin (*in memorian*), deixo os meus mais sinceros agradecimentos pelo carinho e pelo apoio com os quais abraçam todas as minhas decisões e ideias, incluindo tomar conta da pequena Alice Sofia para que eu terminasse as correções e a redação da tese.

A ti Ravel, caro marido, amor amado, aceite esta vitória como nossa, pois, conforme já te disse, você será o próximo da família a cursar o mestrado e tudo o mais o que o teu coração desejar. Um pelo outro, sempre, até o fim!

*Mas que é ciência, vovó? — perguntou
Narizinho. Eu mesma falo muito em ciência,
mas não sei, bem, bem, bem, o que é.
h— Ciência é uma coisa muito simples, minha
filha. Ciência é tudo quanto sabemos.
— E como sabemos?
— Sabemos graças ao uso da nossa
inteligência, que nos faz observar as coisas,
ou os fenômenos, como dizem os sábios.
(LOBATO, 2014a, p. 407)*

RESUMO

Haja vista que trabalhos empíricos abordando o ensino de fraseologismos ainda sejam incipientes no Brasil, em especial no contexto dos anos iniciais em língua portuguesa do Brasil, o objetivo principal desta pesquisa é a proposta de um caderno de atividades baseado em corpus, com foco em fraseologismos do tipo colocações e expressões idiomáticas, voltado para o Ensino Fundamental I. Para tanto, compilamos um corpus de pesquisa intitulado CORPALLI (Corpus formado por Parlendas, Cantigas, Lendas, Livros infantis e Infantojuvenis), composto por obras infantis do autor Monteiro Lobato e livros da coleção Vaga-Lume, além de lendas brasileiras e textos típicos da oralidade, tais como trava-línguas, parlendas, cantigas de roda e canções de ninar. Ao todo, são 2.840.322 palavras. A tese utiliza o arcabouço teórico-metodológico da Linguística de Corpus (Sinclair, 1991; Meyer, 2004; e Mcenery; Xiao; Tono, 2006); da Fraseologia (Corpas Pastor, 1996; Sabino, 2011; e Monteiro-Plantin, 2014a, 2014b); em especial das colocações (Orenha-Ottaiano, 2004, 2015, 2017, 2020, 2021; Tagnin, 2005, 2013; Martelli 2007; Pimenta; Novodvorski, 2017; Firth, 1957; Halliday 1991; Hausmann, 1989; e Kjellmer, 1991) e das expressões idiomáticas (Xatara, 1998; Ortiz Alvarez, 2000, 2002; Tristá Perez, 1988; Mellado Blanco, 2004; Nazarenko; Iñesta Mena, 1998; Pamies, 2014; e Lodi, 2014). Metodologicamente, o programa utilizado para identificação e análise de fraseologias é o *Sketch Engine* (Kilgarriff *et al*, 2004). O intuito das investigações empíricas, por sua vez, é examinar o léxico fraseológico do CORPALLI no que tange às colocações e às expressões idiomáticas. Após análise, os textos orais apresentaram o menor número de fraseologismos: 110, no total, tendo o conjunto de cantigas infantis 13 e, as lendas 97 ocorrências. Já os textos escritos apresentaram 339 combinatórias nos livros de Monteiro Lobato e 900 nos livros da Coleção Vaga-Lume. Por fim, de posse dos dados e, após sua análise, visamos elaborar uma proposta de atividades didático-pedagógicas baseadas em corpus a fim de auxiliar os docentes a ensinarem os fraseologismos em pauta aos alunos do Ensino Fundamental I. Dessa forma, este trabalho indica uma das diversas aplicabilidades da Linguística de Corpus, a saber, o uso de corpus para o ensino de língua materna. Diante disso, a pesquisa teve como propósito fornecer não somente subsídios teóricos, mas também práticos de modo a possibilitar a compreensão dos fraseologismos por parte dos aprendizes do Ensino Fundamental I e, ainda, atender aos interesses pedagógicos de professores que atuam ou venham a atuar no ensino desta área em língua materna, em especial na educação básica brasileira.

Palavras-chave: Linguística de Corpus. Fraseologismos. Colocações. Expressões Idiomáticas. Ensino Fundamental I. Português do Brasil.

ABSTRACT

Considering that empirical studies addressing phrasemes in education are still incipient in Brazil, especially within the context of elementary-level Portuguese studies in Brazil, the main objective of this research is to propose a corpus-based activity book focused on phrasemes, namely, collocations and idiomatic expressions, directed to Primary Education. To do that, we have compiled a research corpus entitled CORPALLI (a Corpus constituted by Children's Songs, Nursery Rhymes, Tales, and Children's Books), composed of children's works by author Monteiro Lobato and books in the Vaga-Lume collection, in addition to Brazilian tales and texts typical of oral lore, such as tongue twisters, children's songs, nursery rhymes, and lullabies, amounting to 2,840,322 words. This dissertation uses the theoretical and methodological framework of Corpus Linguistics (Sinclair, 1991; Meyer, 2004; and Mcenery; Xiao; Tono, 2006) and Phraseology (Corpas Pastor, 1996; Sabino, 2011; and Monteiro-Plantin, 2014a, 2014b), particularly collocations (Orenha-Ottaiano, 2004, 2015, 2017, 2020, 2021; Tagnin, 2005, 2013; Martelli 2007; Pimenta; Novodvorski, 2017; Firth, 1957; Halliday 1991; Hausmann, 1989; and Kjellmer, 1991) and idiomatic expressions (Xatara, 1998; Ortiz Alvarez, 2000, 2002; Tristá Perez, 1988; Mellado Blanco, 2004; Nazarenko; Iñesta Mena, 1998; Pamies, 2014; and Lodi, 2014). Methodologically, the software used to identify and analyze phraseologies is Sketch Engine (Kilgarriff et al, 2004). The intention of the empirical investigations, in its turn, is to examine the idiomatic lexicon of CORPALLI, regarding the collocations and the idiomatic expressions. Upon analysis, the oral texts included the smallest number of phrasemes: a total of 110, with the set of nursery rhymes including 13 and the tales including 97 occurrences. As for the written texts, there were 339 combinations in the books by Monteiro Lobato and 900 in the books of the Vaga-Lume Collection. Finally, in possession of the data and after its analysis, we aim at preparing a proposal for corpus-based pedagogical activities to help educators teach such phrasemes to the students in Primary Education. Accordingly, we indicate one of the several applications of Corpus Linguistics, namely, the usage of corpora to teach native languages. Based on the foregoing, the purpose of this research was to provide not only theoretical, but also practical support, in order to enable the understanding of phrasemes by students in Primary Education and also to serve the pedagogical interests of teachers wishing to provide education related to this area in a native language, in particular Brazilian early childhood, primary, and secondary education.

Keywords: *Corpus Linguistics. Phrasemes. Collocations. Idiomatic Expressions. Primary Education. Brazilian Portuguese.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Taxonomia de Corpora	37
Figura 2 – O uso de corpora no ensino e aprendizagem de segunda língua	40
Figura 3 – Convencionalidade, Fraseologismos e Colocações	56
Figura 4 – <i>Continuum</i> de combinatórias: exemplo retirado do CORPALLI	64
Figura 5 – Sugestão de leitura: texto Festa no céu: 3º ano	85
Figura 6 – Interpretação textual: O reformador do mundo: 4º Ano	86
Figura 7 – Fique sabendo: Doutor Caramujo: 5º ano	87
Figura 8 – Lista de material escolar, Colégio São José: 6º ano	89
Figura 9 – Lista de material escolar, Colégio São Judas Tadeu: 7º ano	90
Figura 10 – Captura de Tela <i>Manage Corpus</i> – <i>Sketch Engine</i>	95
Figura 11 – Captura de Tela <i>Create Subcorpus</i> – <i>Sketch Engine</i>	96
Figura 12 – Captura de Tela da Interface do Painel de Controle – <i>Sketch Engine</i>	98
Figura 13 – Captura de Tela: Ferramenta <i>Keywords</i> , busca de palavras-chave por Subcorpora	99
Figura 14 – Captura de Tela: Linhas de concordância de <i>imitar</i>	112
Figura 15 – Captura de Tela: Linhas de concordância de <i>miolo</i>	119
Figura 16 – Captura de Tela: Linha de concordância de <i>bico</i>	120
Figura 17 – Captura de Tela: Linhas de concordância de <i>brincadeira</i>	128
Figura 18 – Captura de Tela: Amostras de linhas de concordância de <i>coração</i>	132
Figura 19 – Captura de Tela: Linhas de concordância de <i>amor</i>	137
Figura 20 – Proporção de educadores, por percepção, sobre barreiras para o uso das TIC na escola (2015)	157

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixo Leitura BNCC: Tópicos relacionados ao ensino do léxico	25
Quadro 2 – Eixo Análise linguística/Semiótica BNCC: Tópicos relacionados ao ensino do léxico	27
Quadro 3 – Campo Artístico-Literário do 3º ao 5º ano: Habilidades relacionadas ao ensino do léxico	28
Quadro 4 – Classificação das lexias	52
Quadro 5 – Características mais relevantes das UFs, segundo Corpas Pastor (1996), revisitadas por Sabino (2011)	53
Quadro 6 – Alguns trabalhos do grupo de pesquisa “FRASCORP”	57
Quadro 7 – Estruturas colocacionais	61
Quadro 8 – Tipologia das Colocações	61
Quadro 9 – Tipologia das EIs	72
Quadro 10 – Ensino de fraseologismos em língua materna – algumas Pesquisadoras Brasileiras	74
Quadro 11 – Tipologia do corpus de estudo	93
Quadro 12 – Colocações encontradas na Modalidade Oral: CORPALLI	106
Quadro 13 – EIs encontradas na Modalidade Oral: CORPALLI	107
Quadro 14 – Amostra das Colocações encontradas nas Lendas: CORPALLI	111
Quadro 15 – Amostra das EIs encontradas nas Lendas: CORPALLI	113
Quadro 16 – Amostra das Colocações dos Livros de Monteiro Lobato: CORPALLI	116
Quadro 17 – Colocações verbais: Tia Nastácia X Visconde de Sabugosa: CORPALLI	117
Quadro 18 – Amostra das EIs dos Livros de Monteiro Lobato: CORPALLI	119
Quadro 19 – Amostra das Colocações da Coleção Vaga-Lume: CORPALLI	127
Quadro 20 – Amostra das EIs da Coleção Vaga-Lume: CORPALLI	130
Quadro 21 – Amostras dos Somatismos: Coleção Vaga-Lume	130
Quadro 22 – Estilo fraseológico: Silvia Cintra Franco	139
Quadro 23 – Estilo fraseológico: Marcos Rey	142
Quadro 24 – Critérios obrigatórios para a elaboração de atividades baseadas em corpus ..	159
Quadro 25 – Tipologia de atividades baseadas em corpora	160

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Níveis de alfabetismo no Brasil: 2001-2018	80
Tabela 2 – Perfil das categorias que compõem o CORPALLI	97
Tabela 3 – Subcorpus do CORPALLI: <i>tokens</i> e <i>words</i>	98
Tabela 4 – <i>Keywords</i> dos Subcorpora: CORPALLI	100
Tabela 5 – Textos da Modalidade Oral: CORPALLI	106
Tabela 6 – Livros da Coleção Vaga-Lume compilados para o CORPALLI	125
Tabela 7 – Fraseologismos dos textos orais: CORPALLI	146
Tabela 8 – Fraseologismos dos textos escritos: CORPALLI	147

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição dos Agentes participantes das pesquisas: Competência Fraseológica	75
Gráfico 2 – Fraseologismos do CORPALLI	146

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Adj	Adjetivo
Adv	Advérbio
AMD	Aprendizagem Movida por Dados
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CHILDES	<i>Child Language Data Exchange System</i>
CGIBR	Comitê Gestor da Internet no Brasil
CORPALLI	Corpus formado por Parlendas, Cantigas, Lendas, Livros infantis e Infantojuvenis
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
DDL	<i>Data-Driven Learning</i>
EF	Ensino Fundamental
EI	Expressão Idiomática
FALE	Formação de Professores, Alfabetização, Linguagem e Ensino
FLIV	Festival Literário de Votuporanga
INAF	Indicador de Alfabetismo Funcional
L1	Primeira língua
L2	Segunda língua
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LC	Linguística de Corpus
LE	Língua Estrangeira
LP	Língua Portuguesa
MEC	Ministério da Educação
OHE	Observar, “Hipotetizar”, Experimentar
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PEB I	Professor de Educação Básica I
PNL	Plano Nacional de Educação
Prep	Preposição
S	Substantivo
SE	<i>Sketch Engine</i>
T	Tipologia
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFs	Unidades Fraseológicas
V	Verbo
YL	<i>Younger Learners</i>

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 O LÉXICO NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	20
1.1 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)	21
1.2 Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	23
1.3 Ensino do léxico aos alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	29
2 LINGUÍSTICA DE CORPUS (LC): APLICAÇÕES NO ENSINO DO LÉXICO	32
2.1 A compilação de corpus para análise do léxico.....	33
2.2 Linguística de Corpus e suas aplicações	40
3 A FRASEOLOGIA	51
3.1 Fraseologia: características e particularidades dos fraseologismos	51
3.1.1 Sobre as Colocações.....	58
3.1.2 Sobre as Expressões Idiomáticas.....	63
3.2 O ensino de fraseologismos em aula de português como língua materna no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	72
4 METODOLOGIA	82
4.1 Descrição do CORPALLI	82
4.2 Metodologia referente à compilação do CORPALLI.....	91
4.3 Metodologia referente ao levantamento e à análise dos dados.....	99
5 ANÁLISE DOS DADOS	105
5.1 Análise lexical e fraseológica da Modalidade Oral.....	105
5.2 Análise lexical e fraseológica das Lendas	109
5.3 Análise lexical e fraseológica dos livros infantis escritos por Monteiro Lobato	114
5.4 Análise lexical e fraseológica da Coleção Vaga-Lume	124
5.5 Discussões sobre os resultados encontrados.....	145
6 PROPOSTA DE ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE FRASEOLOGISMOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	149
6.1 Procedimentos didático-pedagógicos para a elaboração das atividades	149
6.2 Sobre os critérios e o processo de elaboração das atividades baseadas em corpus dos fraseologismos	154
CONSIDERAÇÕES FINAIS	164
REFERÊNCIAS	168
APÊNDICE	185
1. MANUAL PARA O ENSINO DE FRASEOLOGISMOS – CADERNO DO ALUNO	
2. MANUAL PARA O ENSINO DE FRASEOLOGISMOS – CADERNO DO PROFESSOR	

INTRODUÇÃO

Os fraseologismos são combinatórias linguísticas cujo uso é consagrado em uma dada comunidade de falantes. O conhecimento deles é de fundamental relevância na interação entre as pessoas e, dessa maneira, é desejável saber como usá-los desde a infância. Monteiro-Plantin destaca as vantagens em compreender o uso das unidades fraseológicas enquanto falantes de um mesmo vernáculo:

Os fraseologismos estabelecem uma espécie de solidariedade linguística, na medida em que são pré-requisito indispensável para que possamos fazer parte, efetivamente, de uma comunidade linguística. Eles povoam nosso imaginário coletivo, transportando nossas emoções, lembranças, lágrimas e sorrisos, sendo a melancolia, a alegria e o colorido da língua. Guardam um intrínseco potencial unificador, capaz de fazer com que nos sintamos pertencendo a nossa língua. Por extensão, todos aqueles com os quais podemos partilhá-las são os que podemos chamar de nossos. (Monteiro-Platin, p. 15-16, 2017)

Posto que a escola é a via de acesso pela qual o aluno entra em contato com diversos gêneros textuais, com modalidades escritas e orais que representam sua cultura e o léxico da língua portuguesa do Brasil, temos, portanto, no ambiente escolar, um excelente cenário para oferecer novos textos aos alunos – considerando evidentemente a idade e a tipologia textual mais adequada à cada faixa etária. Por meio das relações sociais desenvolvidas em todas as situações da existência humana, seja no ambiente escolar, familiar, seja no mundo do trabalho, seja no lazer, comunicar-se com propriedade é uma habilidade importante em inúmeras situações.

De posse desse conhecimento, diferenciar qual a melhor colocação usar em uma dada conjuntura, por exemplo, *assoar o nariz* e *cochichar ao ouvido*, é utilizar a língua de forma plena para explicar significados. Do mesmo modo, o uso apropriado de expressões idiomáticas (doravante EIs), como *cortar o coração* e *perder a cabeça*, aprofundam nosso entendimento do léxico mais apropriado à situação comunicativa.

Apesar de ser aparentemente óbvio tratar do ensino de português para quem já está em contato com esse idioma desde a mais tenra idade, deixamos claro que o foco deste trabalho é investigar os fraseologismos mencionados, para o desenvolvimento da competência discursiva¹ de estudantes do Ensino Fundamental I, em consonância com os dizeres de Monteiro-Plantin

¹ O conceito de “competência comunicativa” abordado por Hymes (1991), indica que a percepção linguística não é um aspecto somente estrutural, mas sim pautado em questões sócio-culturais, incluindo as habilidades

(2014b). Por tratar-se de uma linguagem a ser ensinada em sala de aula, a pertinência em abordar esse tema é levar o aluno a compreender de forma profícua como o uso dessas combinatórias o auxiliará em diversas situações formais e informais de interação verbal.

Acrescidos a essa questão, temos os benefícios das reflexões teóricas e da proposta de caderno de atividades didático-pedagógicas indicada neste texto. Tais fatores são meios pelos quais nossa pesquisa concretiza uma maneira de dispor à sociedade, em especial aos agentes envolvidos diretamente na educação básica, uma parcela dos saberes gerados na Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista (UNESP), sobretudo na linha de pesquisa “Pedagogia do Léxico e da Tradução baseada em corpus”.

Posto isso, as perguntas de pesquisa são:

- a) de que forma o professor de língua materna pode atuar em relação à compreensão e à produção dos fraseologismos, auxiliando seus alunos a ampliar o repertório dessas combinações de palavras, e, assim, consequentemente, contribuir para o desenvolvimento da competência discursiva?
- b) quais são os pressupostos teórico-metodológicos a serem seguidos pelo pesquisador que queira desenvolver um material didático baseado em corpus cujo propósito é fomentar a produção e a compreensão de colocações e de expressões idiomáticas pelos alunos de forma a colaborar para a ampliação do seu léxico?

A hipótese elaborada, a partir das questões elencadas acima, é a de que, em textos narrativos, seja possível encontrar combinatórias linguísticas suficientes nestes a fim de elaborar um material fraseológico direcionado aos alunos do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental. Outrossim, conforme dito no início da introdução, este trabalho representa a produção de conhecimento na universidade pública que reverbere na educação pública das séries iniciais. Por isso, esta tese busca oferecer aos professores dessa etapa de ensino a compreensão acerca dos fraseologismos, fornecendo subsídios teóricos e práticos para aqueles que queiram atuar no ensino do léxico em língua materna, em especial, na educação básica.

Dessa maneira, o objetivo principal desta tese é elaborar um caderno de atividades de

necessárias para se comunicar na língua alvo. Neste sentido, ao longo desta tese, abordamos alguns aspectos das Competências Linguística e Discursiva, por se aproximarem dos objetivos desta pesquisa, na língua portuguesa do Brasil.

fraseologia baseada em corpus para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A presente pesquisa visa a dar continuidade ao trabalho investigativo iniciado no mestrado, relacionado aos fraseologismos. Devido a nossa formação acadêmica em Letras e em Pedagogia, além da atuação profissional em docência nos anos iniciais há mais de 15 anos, acreditamos na pertinência em abordar este tema na universidade como forma de aproximar o conhecimento produzido na academia e a realidade encontrada nas salas de aula desse segmento citado.

Por sua vez, os objetivos específicos deste trabalho subdividem-se em:

- Verificar de que maneira os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documentos oficiais da educação nacional, abordam as questões linguísticas sobre o léxico, em especial aquelas relacionadas às combinatórias de palavras, com vistas a compreender melhor como esse tema é tratado na legislação nacional;
- Refletir sobre o ensino dos fraseologismos em língua materna do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, não só no tocante ao ensino dessas combinatórias em si, mas também como utilizar os fraseologismos para ampliar as possibilidades de aprendizagem, tanto na compreensão quanto na produção dos mesmos;
- Compilar materiais da modalidade oral, como lendas, parlendas, cantigas de roda, dentre outros, posto que caracterizam o repertório lexical destes estudantes já habituados à circulação desses elementos linguísticos em seu cotidiano escolar e familiar, com o uso de *software* informatizado;
- Coletar textos oriundos da literatura infantil, em especial aqueles direcionados ao público infantil e infantojuvenil, provenientes da modalidade escrita, também utilizando recurso tecnológico;
- Levantar as colocações e expressões idiomáticas nesses corpora, concomitantemente à análise lexical dos dados coletados;
- Elaborar atividades didáticas que auxiliem que auxiliem estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (com foco no 4º e no 5º ano do Ensino Fundamental) a entenderem melhor os fraseologismos e, principalmente, a empregá-los em seus textos escritos e orais, de acordo com a situação comunicativa; e
- Estruturar um caderno de atividades composto por propostas de tarefas baseadas em corpora em formato de manual (tanto para professores quanto para alunos), a fim de auxiliar professores que desejem trabalhar com colocações e expressões idiomáticas com seus alunos desta faixa etária.

Para iniciar a redação da tese, temos o arcabouço teórico. Nele, os subsídios conceituais propostos são responsáveis por fomentar as discussões que embasam a pesquisa. Os capítulos, por sua vez, revisitam e contextualizam os tópicos que fundamentam a investigação empírica sobre:

- O léxico no Ensino Fundamental – Anos Iniciais – começamos pelos aspectos teóricos, promovendo o estudo do léxico para os alunos dos quartos e dos quintos anos, segundo os PCNs (Brasil, 1997b) e a BNCC (Brasil, 2017). Dentro desse tema, contextualizamos a nossa escolha em realizar um material didático voltado aos professores do Ensino Fundamental I;

- Linguística de Corpus – aportes importantes desta tese, posto que, por meio da compilação de corpus, tratamos de descrever suas principais características e aplicações, como trazem os autores Sinclair (2005), Tognini-Bonelli (2001), Parodi (2010), dentre outros. Incluímos neste tópico a revisão dos materiais didáticos, seguindo autores como Johns (1991, 1997), Gilquin e Granger (2010) e Boulton (2017, 2012);

- Fraseologia, Colocações e Expressões Idiomáticas – área central no segmento da tese por contextualizar o foco no estudo do corpus compilado para esta pesquisa. A revisão dos fraseologismos é feita com o apoio de estudiosos como Corpus Pastor (1996), Ruiz Gurillo (1997), Sabino (2011), Monteiro-Plantin (2014a) e outros. As colocações, por sua vez, são tratadas pelo viés de Orenha-Ottaiano (2004, 2015, 2017, 2020, 2021), Tagnin (2005, 2013), Martelli (2007) e demais autores, enquanto as expressões idiomáticas se apresentam sob os preceitos de Xatara (1998, 2001, 2013), Ortiz Alvarez (2000, 2002, 2015) e demais estudiosos.

A metodologia, desse modo, indica o caminho para a compilação do nosso corpus, o CORPALLI, e suas principais características adjacentes. Em seguida, utilizamos o programa *Sketch Engine* tanto na compilação quanto na organização dos dados, o que possibilitou uma verificação e uma análise seguras em direção aos resultados deste trabalho.

Finalizando o percurso, o capítulo 6 versa sobre o desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, das diretrizes de uma proposta de tarefas para auxiliar os professores a ensinar fraseologismos aos seus alunos. Para tanto, no apêndice nomeado Caderno do Professor, tratamos de explicar algumas orientações aos docentes, visando que eles identifiquem, ao final do destino, um dos possíveis acessos a esse conhecimento.

Assim, o objetivo é que o material citado esteja presente na PLATCOL, sigla para

Plataforma Multilíngue de Dicionários de Colocações (Orenha-Ottaiano, 2017, 2020)². Como produto da linha de pesquisa *Pedagogia do Léxico e da Tradução Baseada em Corpora*, este trabalho também estará nesta plataforma, como meio de torná-lo público e fazê-lo circular em outros espaços, tal como o virtual.

² Mais informações sobre a plataforma encontram-se disponíveis em <http://www.institucional.grupogbd.com/dicionario/index>. Acesso em: 22 dez. 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta tese tratou da utilização da LC enquanto respaldo teórico a ser aplicado no ensino de fraseologismos a alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Como principal motivação, temos o objetivo de oferecer uma nova proposta metodológica para o ensino do léxico em aulas de língua portuguesa do Brasil enquanto L1.

Com base nas informações descritas no primeiro capítulo da tese, notadamente nos objetivos do ensino do léxico indicados na BNCC (2017) e PCNs (1997a), refletimos sobre os gêneros textuais que mais se adequariam com a idade dos alunos que cursam o 4º e 5º anos deste segmento educacional. Dessa forma, compilamos aqueles dirigidos para o público infantil no conteúdo de cunho oral, como parlendas, trava-línguas e outras produções tipicamente direcionadas às crianças, além da reunião de lendas folclóricas e na seleção de obras de Monteiro Lobato, além de infanto-juvenil, pela coleção Vaga-Lume. Em seguida, também abordamos sobre a LC e suas aplicabilidades direcionadas ao ensino, com atividades baseada em corpus. Também abordamos a fraseologia e, em especial, as colocações e as EIs, temas principais das análises desta tese. Finalizando essa etapa, discutimos sobre o ensino de fraseologismos e sua relevância no cenário brasileiro.

Prosseguindo na descrição dos passos constituintes deste trabalho, tivemos o capítulo metodológico, no qual descrevemos o CORPALLI. O detalhamento do corpus de estudos abrangeu desde as justificativas para a escolha dos gêneros textuais trabalhados na pesquisa e a compilação dos dados até o tratamento e as metodologias de análise das informações.

Nos aspectos referentes à análise dos dados, indicamos que, devido ao número expressivo de vocábulos do CORPALLI, notadamente 2.840.322 palavras, foi necessário estabelecer critérios para relacionar as combinatórias mais pertinentes de serem incluídas em um manual de atividades de fraseologismos direcionado ao público infantil.

Em seguida, após a definição dos critérios, efetuamos buscas na ferramenta *Word Sketch*, catalogamos os dados nas estruturas gramaticais (colocações) e tipologia referencial dos elementos (EIs), efetuamos uma análise manual dos candidatos indicados pela ferramenta *Concordance* e analisamos se de fato tratava-se de um fraseologismo.

Os resultados apontaram a existência de 1.349 fraseologismos, sendo 1.062 colocações e 287 EIs.

Os tipos de colocações mais frequentes foram as nominais (437), seguidas pelas adjetivas (313), verbais (279) e adverbiais (33). Entre as EIs, as categorias mais representativas

foram os somatismos (162), seguidos pelos zoomorfismos (88), indumentárias (19) e botanismos (18).

Consequentemente, a proposta de observar as colocações e as EIs por gêneros de texto compilados foi a melhor solução encontrada, pois proporcionou a valorização lexical e fraseológica de cada um dos subcorpora. A presença maciça das colocações em detrimento das EIs ocorreu devido ao caráter narrativo dos textos compilados. Na modalidade oral, por exemplo, o baixo número dos dados trouxe poucos fraseologismos em si, notadamente mais denotativos do que conotativos, já que trazem, nas cantigas, pequenos versos que descrevem ações ocorridas em cenários geralmente campestres e casuais. Já, nas lendas, vemos um número mais significativo de EIs graças ao teor fantástico das histórias que retratam o surgimento de fenômenos da natureza (chuva, noite, estrelas, animais, dentre outros) de uma forma conotativa. Tal particularidade singularizou a linguagem que se tornou mais subjetiva na explanação de seres folclóricos e ações utópicas ocorridas em florestas e matas.

Nos textos predominantemente escritos, como os de Monteiro Lobato redigidos para as crianças e os infantojuvenis da coleção Vaga-Lume, ainda há mais colocações do que EIs. Essas últimas são mais presentes nas falas dos personagens que, por meio da metáfora e principalmente da metonímia, ampliam o sentido dos órgãos e partes do corpo (somatismos), descrevem seres humanos com predicados dos animais (zoomorfismos), se valem de vegetais para indicar relações humanas (botanismos) ou utilizam a citação de peças de roupa para ‘vestir’ determinada característica em pessoas ou situações vivenciadas pelos personagens.

Dessa forma, a hipótese inicial acerca dos textos escolhidos para o CORPALLI se confirmou, pois a escolha por compilar narrativas mostrou-se eficiente para encontrarmos as colocações e EIs necessárias para a elaboração das atividades de combinatórias. Com base nas análises realizadas, formulamos os elementos que faltavam para a compreensão fraseológica do manual, bem como delineamos os meios didáticos e metodológicos de quais itens iriam compor as tarefas baseadas em corpora.

No capítulo posterior, apresentamos os critérios para a elaboração da proposta de um caderno de atividades didático-pedagógicas baseadas em corpora. Este pretende ser um recurso pedagógico auxiliar para enriquecimento de vocabulário, principalmente o fraseológico, em complemento ao trabalho de estudo de textos comumente utilizados em sala de aula.

Dentre as teorias relacionadas ao emprego de corpora estudadas, a AMD foi a que proporcionou os melhores meios de viabilizar a redação do manual. É importante lembrar que, para utilizá-la, foi preciso direcionar os pressupostos indicados a fim de alcançar um estudante de escola básica e pública dos anos iniciais. O intuito, dessa forma, foi possibilitar um meio

concreto, enquanto recurso, para a reflexão da língua a fim de desenvolver a competência discursiva desses alunos. Este recurso foi a elaboração de um Caderno de atividades para a sistematização dos fraseologismos, sendo um direcionado para o aluno e outro voltado ao Professor.

Em nosso trabalho, enfatizamos que o professor atuante nos anos iniciais pode atuar na disseminação desse conteúdo, ao entrar em contato com o tema desenvolvimento da competência fraseológica. Fazemos essa afirmação, pois as colocações e as EIs já são conteúdos recorrentes não apenas na sala de aula, mas também no cotidiano de todos os falantes de língua portuguesa, conforme visto no capítulo cinco desta pesquisa, da Análise de Dados. Finalmente, os pressupostos observados pelo pesquisador devem contemplar o uso de material autêntico, ou seja, devem possuir como base de atuação uma linguagem autêntica e representativa do público-alvo que se deseja alcançar.

Além do mais, a escolha em utilizar corpora para lecionar léxico foi significativa por várias razões, aqui sintetizada em três causas principais:

- i. O baixo número de trabalhos acadêmicos e pesquisas voltadas para crianças e/ou o léxico infantil com corpora. Alguns estudos com a coleta de corpus infantil, como o PROJETO E-LABORE (Cristófar-Silva, *et al* 2009), a dissertação de Oliveira (2018) e o grupo CHILDES (*Child Language Data Exchange System*) de autoria de Brian MacWhinney e Catherine Snow, são exemplos bem-sucedidos dessa empreitada, mas ainda é preciso investir muito mais nesse segmento;
- ii. a baixa representatividade em língua portuguesa de corpora direcionada às crianças resulta na escassez de materiais didáticos dirigidos por dados para esse público. Tal ausência faz com que as necessidades educacionais dessa faixa etária não estejam representadas pelos estudos da linguagem em LC. Como já exposto, a grande maioria dos trabalhos publicados nos dois âmbitos traz atividades dirigidas ao ensino de língua estrangeira ou, então, de português como língua adicional; e
- iii. as lacunas linguísticas que alguns alunos apresentam nos anos iniciais aumentarão. Se não formos capazes de impedir que essas dificuldades indicadas nos primeiros anos escolares diminuam, se tornarão, desse modo, em um problema ainda mais grave a se solucionar no ensino médio ou, então, no superior.

Uma das possibilidades de encaminhamentos futuros desta tese seria efetivar um estudo prático, aplicando as atividades desenvolvidas em sala de aula. Em seguida, após a realização dos exercícios propostos, solicitar que os participantes respondam a um questionário indicando as principais sugestões, críticas e benefícios do instrumento. De posse de tais informações, seria possível elaborar outra ferramenta a partir das respostas recebidas, a qual estaria ainda mais alinhada com os objetivos de aplicabilidade dos conceitos tratados na Academia.

Outra sugestão de novas investigações empíricas sobre o tema versa sobre a inserção de algumas dessas atividades na plataforma que está sendo desenvolvida no âmbito do projeto *COLOCAGE: Colocações da Língua Geral - uma Plataforma para ensino de colocações em inglês e português*, sob coordenação da Profa. Dra. Adriane Orenha-Ottaiano (2020).

De modo mais específico, no que diz respeito ao desenvolvimento do léxico fraseológico, defendemos que o tema seja aplicado em alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Se, para estudantes adolescentes e adultos, a preparação de exercícios motivadores e lúdicos contribui significativamente para a aprendizagem, o panorama infantil nos parece ainda mais promissor. Fazemos essa afirmação devido ao interesse natural das crianças em estudar o conteúdo com tarefas desafiantes e diferentes do padrão apresentado nos tradicionais livros escolares.

Dessa forma, a nossa preocupação ao final deste trabalho foi oferecer um instrumento autêntico de apoio aos professores para que possam propiciar a expressão da língua portuguesa em sua turma. A fim de que essa troca de informações ocorra com eficácia na construção de uma linguagem plena, é necessário atuar didaticamente em face às diferenças socioeconômicas e culturais que inevitavelmente ocorrem nas interações humanas, valorizando o que o próprio texto traz subjacente a si próprio.

Por fim, desejamos que outras pesquisas nasçam na Universidade Pública, tendo como embasamento central atender às necessidades do Ensino Fundamental, em especial, da escola pública. Estimular a compreensão e a reflexão sobre os anos iniciais é propiciar condições para um ensino de qualidade, acessível e respaldado nas novas tecnologias. Por esse motivo, a integração do aluno da pós-graduação com a realidade do “chão da sala de aula”, de milhões de brasileiros, fortalece a criação de materiais e instrumentos que reverberem na melhora da formação continuada do professor, bem como no desenvolvimento da competência fraseológica do alunado brasileiro.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. **INAF Brasil 2018: resultados preliminares**. São Paulo: Ação Educativa; Instituto Paulo Montenegro, 2018.

ALUÍSIO, S; ALMEIDA, G. O que é e como se constrói um corpus? Lições aprendidas na compilação de vários corpora para pesquisa linguística. **Calidoscópio**, São Leopoldo, vol. 4, n. 3, p. 156-178, set/dez, 2006.

ALVES, E. H. **Uma investigação da tradução de colocações a partir de um corpus paralelo de textos jornalísticos de cunho político**. 155f. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE, 2021.

ALVES, V. A. **Análise de colocações nos quadrinhos da turma da Mônica para o ensino de língua portuguesa**. 124f. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE, 2022.

ANDERSON, W.; CORBETT, J.B. **Exploring English with Online Corpora: An Introduction**. Palgrave Macmillan: Basingstoke, 2009.

ANTHONY, L. **AntConc**, version 3.2.2.1. Tokyo, Japan: Waseda University, 2011.

APOSTILA SER: **Ensino Fundamental 1**: multidisciplinar. 3º Ano. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019.

BAKHTIN, M. M. Gêneros discursivos. In: **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306.

BARLOW, G. M. **MonoConc Pro**. v. 2.2. Houston: Athelstan, 2002.

BERNARDINI, S. “Spoilt for Choice”: A Learner Explores General Language Corpora’. In: ASTON, G. (Ed.). **Learning with Corpora**. Houston: Athelstan, 2001. p. 220-249.

BIBER, D. Representativeness in corpus design. In: **Literary and Linguistic Computing**, 8, 1993. p. 243-257.

BIBER, D.; CONRAD, S.; REPPEN, R. **Corpus linguistics: Investigating language structure and use**. Cambridge University Press, Cambridge, 1998.

BIDERMAN, M. T. C. **Teoria linguística: lingüística quantitativa e computacional**. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

BORBA, F. S. **Dicionário de Usos do Português do Brasil**. São Paulo: Ática, 2002.

BOULTON, A. Data-driven learning: Taking the computer out of the equation. **Language Learning**. v. 60, n. 3, 2010. p. 534-572.

BOULTON, A. Data-Driven Learning and Language Pedagogy. In: THORNE, S. L.; MAY, S. (eds). **Language, Education and Technology**. Encyclopedia of Language and Education, 3 ed. New York: Springer, 2017. p. 181-192.

BOULTON, A. Hands-on/hands-off: Alternative approaches to data-driven learning. In: THOMAS, J.; BOULTON, A. (Eds.). **Input, process and product: Developments in teaching and language corpora**. Brno: Masaryk University Press, 2012. p. 152–168. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00503034> Acesso em: 1 abr. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – Versão Final**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 06. abr. 2020.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei nº. 9.610**, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União, 20 fev. 1998.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Diário Oficial da União. Poder Legislativo, Brasília, 26 jun. 2014, edição extra, p. 1.

BRASIL. **PCN: Parâmetros curriculares nacionais: História**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

BRASIL. **PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1997b.

BRASIL. **PCN: Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997c.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos?** Trad. Nilson Moulin. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CAMENIETZKI, C. Z. **O saber impotente** – Estudo da noção de ciência na obra infantil de Monteiro Lobato. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Getúlio Vargas, Instituto de Estudos Avançados em Educação, Departamento de Filosofia da Educação, Rio de Janeiro, 1988.

CAMPEDELLI, S. **Meu livro de língua portuguesa 5º ano.** Coleção: Meu livro de língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2019.

CARNEIRO, R. M. O. **Discurso literário de fantasia infantojuvenil:** proposta de descrição terminológica direcionada por corpus. 2016. 281f. Dissertação (mestrado em Linguística e Linguística Aplicada). Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, 2016.

CASTILHO, S. D. A Representação do Negro na literatura Brasileira. **Novas Perspectivas**, v.7 n.01, p. 103-113, 2004.

CGIBR. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras. In: **TIC educação 2015** [livro eletrônico]. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em: https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Edu_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf Acesso em: 2 abr. 2021.

CHILDES. **Child Language Data Exchange System.** [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <http://childes.talkbank.org/>. Acesso em: 29 mar. 2020.

CORPAS PASTOR, G. **Manual de fraseologia Española.** Madrid: Gredos, 1996.

CRISTÓFARO-SILVA T.; ALMEIDA L. S.; OLIVEIRA-GUIMARÃES, et al. **Corpus do e-Labore** (Laboratório Eletrônico de Oralidade e Escrita). Belo Horizonte: Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.

CRISTÓFARO SILVA, T.; MARRA, A.; ALMEIDA, L. S. Fonologia, acentuação gráfica e

ensino. **VEREDAS - REVISTA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS**, v. 24, 2020. p. 430-449.

CROSTHWAITE, P. (2022). DDL for Younger Learners. In: JABLONKAI, R.; CSOMAY, E. (eds.). **The Routledge Handbook of Corpora and English Language Teaching and Learning** (p. 377-389). Routledge.

CROSTHWAITE, P.; STELL, A. (2019). “It helps me get ideas on how to use my words”: Primary school students’ initial reactions to corpus use in a private tutoring setting. In: Crosthwaite, P. (Ed.) **Data Driven Learning for the Next Generation: Corpora and DDL for Pre-tertiary Learners** (p.150-170). London: Routledge.

CUNHA, A. L. da. **Expressões idiomáticas**: da linguagem publicitária para a sala de aula. Belo Horizonte. 2012. 117 f. Dissertação (mestrado em Estudos Linguísticos), Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

DELFINO, M. C. N. **Uso de música para o ensino de Inglês em um ambiente baseado em corpus**. 2016. 136f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – LAEL, PUC/SP, São Paulo, 2016.

DEMUTH, K. Collecting spontaneous production data. In: MCDANIEL, D.; MCKEE, C.; CAIRNS, H. S. (Ed.). **Methods for assessing children’s syntax**. p. 3-22. Cambridge, MA: MIT Press, 1996.

DIESSEL, H. (2009). Corpus linguistics and first language acquisition. In: LÜDELING, A.; KYTÖ, M. (Ed.). **Corpus linguistics**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2009. p. 1.197–1.212.

DUTRA, D. P. Conscientização Linguística com base em corpora *online*. **Revista Intercâmbio**, volume XX: 79-98, 2009. São Paulo: LAEL/PUC-SP.

EARLE, J. **Philology of the English Tongue**. Oxford: Clarendon Press, 1871.

ESPÍNDOLA, S. **Análise de um corpus de produção escrita em português por crianças e adultos indígenas bilíngues/monolíngues de Dourados/MS a partir da linguística de corpus**. 2014. 167 p. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

ESTIVALET, G.; HARTMANN, N. S.; MARQUIAFÁVEL, V. *et al.* LexPorBr infantil: uma base lexical tripartida e com interface web de textos ouvidos, produzidos, e lidos por crianças. **Anais XII Symposium in Information and Human Language Technology and Collocates Events**. Porto Alegre: SBC, 2019. Disponível em: <http://comissoes.sbc.org.br/ce-pln/stil2019/proceedings-stil-2019-Final.pdf> Acesso em: 20 mar. 2022.

FERRAZ JÚNIOR, T. S. **Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação**. São Paulo: Editora Atlas, 1989.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FILLMORE, C. Innocence: a second idealization for linguistics. **Proceedings of the Fifth Berkeley Linguistics Society**. Berkeley: University of California, 1979. p. 63-73.

FIRTH, J.R. **Studies in linguistic analysis**. Blackwell: Oxford, 1957.

FLIV. **11º Festival Literário de Votuporanga: infinitudes e saberes ancestrais**. 2019. Disponível em: <http://www.flivotuporanga.com.br/2019/fliv/> Acesso em: 13 mar. 2021.

FONSECA, H. C. **Fraseologismos zoônimos: elaboração de base de dados português-francês**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 2013.

FONTENELLE, T. (1997). **Turning a Bilingual Dictionary into a Lexical-Semantic Database**, Lexicographica, Series Maior 79, Tübingen, Niemeyer.

GABRIELATOS, C. Corpora and language teaching: Just a fling, or wedding bells? In: **TESL-EJ**, v. 8, n. 4, 2005, p. 1-37. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1068106.pdf> Acesso em: 3 abr. 2021.

GAIOLAS, M. S.; MARTINS, M. A. Conhecimento metalinguístico e aprendizagem da leitura e da escrita. **Análise Psicológica**, v. 35, nº 2, p. 117-124, 2017.

GARCÍA-PAGE, M. **Introducción a la fraseología española**. Estudio de las locuciones. Barcelona: Anthropos, 2008.

GASPAR, L. **Brincadeiras de roda**. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco. Recife, Set 2010.

GLOBO. Sítio do Picapau Amarelo. **Memória Globo**. 2021. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/infantojuvenil/sitio-do-picapau-amarelo-2a-versao/noticia/curiosidades.ghtml> Acesso em: 13 mar. 2021.

GONZÁLEZ-REY, I. **La phraséologie du français**. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail, 2002.

GOUVÊA, M. C. S. de. Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.31, n.1, p. 77-89, jan./abr. 2005.

GRANGER, S.; TRIBBLE, C. Learner corpus data in the foreign language classroom: form-focused instruction and data-driven learning. In: GRANGER, S. (Org.) **Learner english on computer**. New York: Longman, 1998.

HALLIDAY, M. A. K. Corpus Studies and probabilistic grammar. In: AIJMER, K.; ALTERNBERG, B. Eds. **English corpus linguistic**. London: Longman, 1991. p. 63-75.

HAUSMANN, F. J. Le dictionnaire de collocations. In: HAUSMANN, F. J.; REICHMANN, O.; WIEGAND, E.; ZGUSTA, L. (Ed.). **Wörterbücher / Dictionaries / Dictionnaires. Ein internationales Handbuch zur Lexikographie / An International Encyclopedia of Lexicography / Encyclopédie internationale de lexicographie**. v. 1. Berlin/New York: De Gruyter, 1989. p. 1.010-1.019.

HONEYFIELD, J. A typology of exercises based on computer-generated concordance material. **Guidelines**. v. 11, n. 1, 1989. p. 42-50. Disponível em: https://ia802606.us.archive.org/34/items/ERIC_ED377672/ERIC_ED377672.pdf
Acesso em: 30 mar. 2021.

HYMES, D. On communicative competence. In: BRUMFIT, C.; JOHNSON, K. (Org.) **The communicative approach to language teaching**. Hong Kong: Oxford University Press, 1991. p. 3-26.

JOHNS, T. Contexts: The Background, Development and Trialling of a Concordance-based CALL Program. In: WICHMANN, A; FLIGELSTONE, S.; MCENERY, T.; KNOWLES, G. (Eds). **Teaching and Language Corpora**. London: Longman, 1997. p. 100-115.

JOHNS, T. Data-driven learning: the perpetual challenge. In: KETTEMANN, B.; MARKO, G. (Ed.). **Teaching and learning by doing corpus analysis**. Amsterdam: Rodopi, 1991.

JOHNS, T. From printout to handout: grammar and vocabulary teaching in the context of data-driven learning. In: ODLIN, T. (Ed.). **Perspectives on pedagogical grammar**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. p. 293-313.

JORDÃO, S. et al. Violência no Imaginário da Criança. In: ZYNGIER, S.; VIANA, V; FAUSTO, F. (org.). **Venturas e Desventuras**. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2005, p. 165-172.

KENNEDY, G. **An Introduction to Corpus Linguistics**. London: New York, Longman, 1998.

KILGARRIFF, A.; RYCHLÝ, P.; SMRZ, P.; TUGWELL, D. The *Sketch Engine*. In WILLIAMS, G.; VESSIER, S. (eds.). **Proceedings of the 11th Euralex International Congress**. Lorient: Universite de Bretagne-Sud, 2004. p. 105-116.

KJELLMER, G. A mint of phrases. In: AIJMER, K.; ALTENBERG, B. **English corpus linguistics**. Studies in honor of Jan Svartvik. London: Longman, 1991. p. 111-127.

KRIEGER, M. G.; MACIEL, A. M. B.; ROCHA, J. C. C.; FINATTO, M. J. B.; BEVILACQUA, C. R. **Dicionário de Direito Ambiental**: terminologia das leis do meio ambiente. 2. ed, v. 1. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

KUNIN, V. Phraseology as a linguistic science. **Actes du Xe Congrès International desLinguistes, Bucarest, 28 août - 2 septembre 1967**, II. Bucarest: Éditions de la République Socialiste de Roumanie, 1970. p. 753-756.

LAVIOSA, S. **Corpus-based translation studies: theory, findings and applications**. Amsterdam-New York: Rodopi, 2002.

LEECH, G. Teaching and language corpora: A convergence. In: WICHMANN, A; FLIGELSTONE, S.; MCENERY, T.; KNOWLES, G. (eds). **Teaching and Language Corpora**. London: Longman, 1997. p. 1-23.

LÉON, J. A Lingüística de Corpus: história, problemas, legitimidade. **Filologia e Linguística Portuguesa**. São Paulo, n. 8, 2006, p. 51-81.

LEW, R. Online Dictionaries of English. In: FUERTES-OLIVERA, P. A.; BERGENHOLTZ, H. (eds). **E-Lexicography: The Internet, Digital Initiatives and Lexicography**. Londres / Nova York: Continuum, 2011. p. 230-250.

LEWIS, M. **Implementing the lexical approach: putting theory into practice**. Hove: Language Teaching Publications, 1997.

LEWIS, M. **Teaching collocation: further developments in the lexical approach**. Hove: Language Teaching Publications, 2000.

LISKA, G. Gamificação e ensino do léxico na aprendizagem da língua portuguesa. **Revista Desenredo**, 15, n. 2, p. 230-248, maio/ago. 2019. <https://doi.org/10.5335/rdes.v15i2.8695>

LODI, A. **Expressões Idiomáticas bilíngues relativas ao campo lexical do vestuário: uma reflexão sobre suas metáforas e metonímias**. 2014. 250 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2014.

MARTELLI, A. **Lexical collocations in Learner English: a corpus-based approach**. Alessandria: Edizioni dell'Orso, 2007.

MACWHINNEY, B.; SNOW, C. (1985). The Child Language Data Exchange System. **Journal of Child Language** 12. p. 271–96.

MCCARTHY, M.; O'DELL, F. **English Collocations in Use: Advanced**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MCCARTHY, M.; O'DELL, F. **English Idioms in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

MCCARTHY, M.; O'DELL, F. **English Phrasal Verbs in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MCENERY, T., HARDIE, A. **Corpus Linguistics: Method, Theory and Practice**. Cambridge University Press: Edinburgh, 2012.

MCENERY, T.; XIAO, R.; TONO, Y. **Corpus-based language studies: an advanced resource book**. London: Routledge, 2006.

MELLADO, C.; CORPAS, G.; BERTY, K. (2021). El hablar y el discurso repetido: la fraseología, in: LOUREDA, O.; SCHROTT, A (eds.). **Manual de lingüística del hablar**. Berlin: De Gruyter.

MELLADO BLANCO, C. **Fraseologismos somáticos del alemán**. Un estudio léxico-semántico. Frankfurt am Main, Peter Lang, 2004.

MENDES, N. S. Monteiro Lobato, Racismo e Literatura: Narrativas de um Eugenista. **Espaço Livre**, v.14, n. 28, 2019.

MENDONÇA, C. T. **À sombra da vaga-lume: análise e recepção da Série Vaga-Lume**. 305 f. Tese (Doutorado em Literatura). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2007.

MEYER, C. F. Corpus analysis and linguistic theory. In: _____. **English Corpus Linguistics – An Introduction**. Cambridge, 2004, p. 1-29.

MIGUEL, H. dos S. **Análise comparativa de erros colocacionais de brasileiros e chineses presentes em dois corpora de aprendizes de tradução**. 179 f. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE, 2022.

MONTEIRO-PLANTIN, R. S. **Fraseologia: era uma vez um Patinho Feio no ensino de língua materna**. v. I, Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014a.

MONTEIRO-PLANTIN, R. S. Fraseologia: uma mão na roda na construção do sentido. In: **Synergies Tunisie**, n. 3, 2011. p. 161-168.

MONTEIRO-PLANTIN, R. S. Produtividade Fraseológica: do Cognitivo ao Cultural uma análise linguística de títulos de telenovelas. In: SILVA, S. (Org.). **FRASEOLOGIA & CIA - Entabulando diálogos reflexivos**. 2 ed, v. 1. Campinas: Editora Pontes, 2014b. p. 195-216.

MONTEIRO-PLANTIN, R. S. ReVEL na Escola: Fraseologia e Paremiologia: para que ensinar, se todo o mundo sabe? **ReVEL**, vol. 15, n. 29, 2017.

NAZARENKO, L.; IÑESTA MENA, E. M. Zoomorfismos fraseológicos. In: LUQUE DURÁN, Juan de Dios; PAMIES BERTRÁN, Antonio (Orgs.). **Léxico y fraseología**. Granada: Método Ediciones, 1998, p. 101-109.

NIGRI, A. Monteiro Lobato e o racismo. **BRAVO!** São Paulo, ed. 165, p. 24-33, 2011.

O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M.; CARTER, R. **From corpus to classroom: Language use and language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

OLIVEIRA, E. C. F. de. **Desenvolvimento da Competência Colocacional baseado em corpora de aprendizes do Ensino Fundamental I**. 200 f. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE, 2018.

OLIVEIRA, E. C. F.; ORENHA-OTTAIANO, A. Harry Potter e a Linguística de Corpus em aulas de língua inglesa para o Ensino Fundamental II. In: **Desenredo: Revista do Programa de**

Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. v. 13. n. 3. p. 609-627, set./dez. 2017. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/7182> Acesso em: 13. mar. 2021.

OLIVEIRA, E.C. F. de; ORENHA-OTTAIANO, A.; GIMENES, R. J. da S.; OLIVEIRA, L. F. O QUE DIZEM AS REDAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL I? - UMA PESQUISA BASEADA EM CORPORA. In: PEREIRA, F. B. (Org.). **A língua portuguesa em dia** [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. p. 361-369. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/artigoPDF/4134> Acesso em: 13. mar. 2021.

OLIVEIRA, R. M. L. **O que revelam os textos das crianças:** atividades metalinguísticas na escrita infantil. 2009. 213 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará. Ceará. 2009.

ORENHA-OTTAIANO, A. **A compilação de um glossário bilíngue de colocações, na área de jornalismo de Negócios, baseado em corpus comparável.** 2004, 246 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários), FFLCH/USP. São Paulo, 2004.

ORENHA-OTTAIANO, A. Colocage: o desenvolvimento de uma plataforma para o ensino de colocações em língua portuguesa como LE. In: **JORNADA MUNDIAL SOBRE O ENSINO E APRENDIZADO DE PORTUGUÊS**, 3. 2020. Resumos [...] Online, 2020. Disponível em: https://apple-pe.org/wp-content/uploads/2020/11/Caderno-de-Resumos_III-JORNADA-MUNDIAL.pdf. Acesso em: 17 jun. 2021.

ORENHA-OTTAIANO, A. Collocations workbook: um material de apoio pedagógico on-line baseado em para o ensino de colocações em inglês. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 23, n. 3, p. 833-881, 2015.

ORENHA-OTTAIANO, A. Escolhas colocacionais a partir de um corpus de aprendizes de tradução e a importância do desenvolvimento da competência colocacional. **Cadernos de Fraseoloxía Galega**, Santiago de Compostela, v. 21, p. 35-64, 2021.

ORENHA-OTTAIANO, A. The compilation of an Online Corpus-Based Bilingual Collocations Dictionary: motivations, obstacles and achievements. In: **Proceedings of E-Lex Conference 2017**. Leiden, The Netherlands, 2017. p. 458-473.

ORENHA-OTTAIANO, A. **Unidades fraseológicas especializadas: colocações e colocações estendidas em contratos sociais e estatutos sociais traduzidos no modo juramentado e não-juramentado.** 274 f. Tese de doutorado em Linguística Aplicada. São José do Rio Preto: IBILCE/UNESP, 2009.

ORTÍZ ALVAREZ, M. L. A transferência, a interferência e a interlíngua no ensino de línguas próximas. In: **CONGRESSO BRASILEÑO DE HISPANISTAS, 2, 2002**. Anais. São Paulo: Associação Brasileira de Hispanistas, 2002.

ORTÍZ ALVAREZ, M. L. A competência fraseológica no aprendizado das expressões idiomáticas. In: **Certas palavras o vento não leva**: homenagem ao professor Antonio Pamies Bertrán. Fortaleza: PAROLE, 2015. p. 261-286.

ORTÍZ ALVAREZ, M. L. **Expressões Idiomáticas do português do Brasil e do espanhol de Cuba**: estudo contrastivo e implicações para o ensino de português como língua estrangeira. 2000. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada na área de ensino/aprendizagem de segunda língua e língua estrangeira) - Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas.

PAMIES, A. (2014). "Provérbios fitonímicos e plantas proverbiais". In: S. Silva (ed.) **Fraseologia & Cia**: entabulando diálogos reflexivos, vol II. Campinas: Pontes: 79-104.

PARODI, G. **Linguística de Corpus**: de lateoría a la empiria. Madrid: Iberoamericana, 2010.

PASSOS, C.; SILVA, Z. **Letramento e Alfabetização**. Coleção: Eu gosto. 5. ed. São Paulo: IBEP, 2014.

PENADÉS MARTÍNEZ, I. **La enseñanza de las unidades fraseológicas**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

PIMENTA, A. P. C.; NOVODVORSKI, A. Linguística de Corpus e Fraseologia: um estudo das colocações com “feito” em Grande Sertão: Veredas. **Linguagem**: Estudos e Pesquisas, vol. 21, n. 1, p. 17-34, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/lep.v21i1.52224> Acesso em: 06. jan. 2021.

PITKOWSKI, E. F.; GAMARRA, J. V. El uso de los corpus lingüísticos como herramienta pedagógica para la enseñanza y aprendizaje de ELE. **TINKUY n°11**, Section d'études hispaniques, Mayo 2009, Université de Montréal, 2009.

POTTIER, B. **Linguística geral**: teoria e descrição. Tradução: Walmírio Macedo. Presença: Universidade Santa Úrsula, 1978.

PRENDERGAST, T. **The Mastery of Languages, or the Art of speaking Foreign Tongues idiomatically**. London: R. Bentley, 1864.

REAL, L. M. **Obstáculos na tradução de colocações da língua geral**: uma análise baseada

em corpus. 129 f. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE, 2018.

RENOUF, A. (ed.). **Explorations in Corpus Linguistics**. Amsterdam, Rodopi, 1998.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). Referencial Curricular do Rio Grande do Sul. **Lições do Rio Grande:** Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira Moderna. v. 1. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009.

ROCHA, J. G. da. Se te derem um limão, faça dele uma limonada: reflexões sobre racismo na obra de Monteiro Lobato. **Revista Ciências Humanas** - UNITAU, Taubaté/SP - Brasil, v. 8, n. 2, edição 15, p. 7–13, 2015.

ROCHA, J. M. P. **Tradução de fraseologismos metafóricos do português para o inglês:** um estudo de corpus de aprendizes brasileiros. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista: São José do Rio Preto, 2021.

ROCHA, J. M. P.; ORENHA-OTTAIANO, A. Ensino de colocações: contribuições do grupo Pedagogia do Léxico e da Tradução a partir de corpora. In: MONZÓN, A. J. B.; FADANELLI, S. B. (Org.). **Ensino de Línguas e Formação Profissional**. Araraquara: Letraria, 2019, p. 11-47.

ROJO, R; CORDEIRO, G. S. Apresentação: gêneros orais e escritos como objetos de ensino – modo de pensar, modo de fazer. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 7-18.

RÖMER, U. Corpus Research Applications in Second language Teaching. **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 31, march, 2011, p. 205-225.

RUIZ GURILLO, L. Aspectos de fraseología teórica española, Valencia. **Cuadernos de Filología**, Anejo XXIV. Facultad de Filología: Universitat de València, 1997.

SABINO, M. A. O campo árido dos fraseologismos. **Signótica**, Goiânia, v. 23, n. 2, jul./dez. 2011, p. 385-401.

SANTOS, A. M. dos; ROCHA, S. A. da. O desenvolvimento da competência lexical por meio de expressões idiomáticas do Amazonas. **RE-UNIR**, v. 6, n. 1, p.81-97, 2019.
Disponível em: <https://www.periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/4344/2841>
Acesso em: 04. jan. 2021.

SANTOS, A. P. G. **O lugar dos provérbios no ensino da língua portuguesa**: uma análise do livro didático de Português do Ensino Fundamental II. 102 f. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). Belo Horizonte, UFMG, 2013.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1975.

SCOTT, M. **WordSmith Tools**: versão 6.0. Oxford: Oxford University Press, 2012.

SCOTT, M.; TRIBBLE, C. **Textual patterns: keywords and corpus analysis in language education**. Amsterdam: John Benjamins, 2006.

SILVA, A. C. S. **A marca porque nos textos escolares**: uma proposta para atividades epilingüísticas. 2007. 182 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2007.

SINCLAIR, J. Corpus and Text - Basic Principles. In: M. WYNNE (ed.), **Developing Linguistic Corpora: a Guide to Good Practice**. Oxford: Oxbow Books, 2005. p. 1-16.

SINCLAIR, J. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

SINCLAIR, J.; RENOUF, A. A lexical syllabus for language learning. In: R. CARTER; M. McCARTHY, eds. **Vocabulary and language teaching**. Harlow: Longman, 1988.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica, 1999.

STRECK, L. L.; TRINDADE, A. K. **A perseguição jurídica a Monteiro Lobato**. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2021-nov-04/senso-incomum-perseguido-juridica-monteiro-lobato> Acesso em: 16.02.2023.

STUBBS, M. **Text and corpus analysis: Computer-assisted studies of language and culture**. Oxford: Blackwell, 1996.

TAGNIN, S. E. O. Glossário de Linguística de Corpus. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (Org.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: HUB Editorial, 2010, p. 357-361.

TAGNIN, S. O. O Humor como quebra da convencionalidade. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, São Paulo, v, 5, n. 1, 2005. p. 247-257.

TAGNIN, S. **O jeito que a gente diz**: combinações consagradas em inglês e português. Barueri: DISAL, 2013.

TAGNIN, S. Os Corpora: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 1, n. 9, 191-219, 2002.

TERRAZAS, C. M. L. **Dicionário bilíngue de expressões idiomáticas para tradutores e intérpretes Português - Libras**. 2021. 84 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

TOGNINI-BONELI, E. **Corpus Linguistics at work**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2001.

TOMASELLO, M. **Constructing a language**: a usage-based theory of language acquisition. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2003.

TRIBBLE, C. **Concordancing and an EAP writing programme**. *CÆLL Journal*, Washington, v. 1, n. 2, p. 10-15, 1990.

TRISTÁ PEREZ, A. M. La fraseología y la fraseografía. In: WOTJAK, Gerd (ed.). **Estudios de fraseología y fraseografía del español actual**. Madrid / Frankfurt am Main: Iberoamericana / Vervuert, 1998. p. 297-305.

VALE, O. A. Expressões cristalizadas: transparência e opacidade. **Signótica**, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 163-172, jan./dez. 1999.

VIANA, V. Linguística de corpus: conceitos, técnicas & análises. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (Org.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Hub Editorial, 2010. p. 25-96.

VILELA, M. As expressões idiomáticas na língua e no discurso. In: DUARTE, I. M. et. al. (Org.). **Encontro Comemorativo dos 25 anos do Centro de Linguística da Universidade do Porto**. Porto: Centro de Linguística da Universidade do Porto, 2002. v. 2. p. 159-189.

VILLALVA, A.; SILVESTRE, J. P. **Introdução ao estudo do léxico**: descrição e análise do Português. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYATKINA, N. Data-driven collocations: Learner performance, proficiency and perceptions. In: **Language Learning & Technology**. v. 20, n. 3, 2016, p. 159-179. Disponível em: <https://www.lltjournal.org/item/2973> Acesso em: 1 abr. 2021.

WAMSER, C. A. **Atividade epilinguística em sala de aula**: as interpretações naturais feitas pelos alunos. 2013.186f. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2013.

WILLIS, D. **The lexical syllabus: a new approach to language teaching**. London: Collins, 1990.

WRAY, A. **Formulaic language and the lexicon**. Cambridge: Cambridge University Press. 2002.

XATARA, C. M. Reconhecimento de expressões idiomáticas: para uma tradução adequada. **Idioma**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 24, 2013. p. 47-52.

XATARA, C. M. O ensino do léxico: as expressões idiomáticas. In: **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas: n. 37, 2001. p. 49-59.

XATARA, C. M. **A tradução para o português de expressões idiomáticas em francês**. Araraquara, 253p. Tese (Doutorado em Letras: Linguística e Língua Portuguesa) – UNESP, 1998.

ZINGANO KUHN, T. **A Design Proposal of an Online Corpus-Driven Dictionary of Portuguese for University Students**. 396 f. Tese (Doutorado em Letras), Universidade de Lisboa. Lisboa, 2017.

ZINGANO KUHN, T.; KOSEM, I. Devising a Sketch Grammar for Academic Portuguese. **Slovenščina 2.0: empirical, applied and interdisciplinary research**, v. 4, 2016. p. 124-161.

ZULUAGA, A. **Introducción al estudio de las expresiones fijas**. Frankfurt: Peter D. Lang, 1980.

OBRAS CONSULTADAS (CORPALLI)

ALMEIDA, L. M. de. **Spharion**. Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 1981.

DUARTE, M. **Tem lagartixa no computador**. Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 2001.

DUPRÉ, M. J. **Éramos seis**. 18. ed. Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 1973.

FRANCHINI, A. S. **As 100 melhores lendas do folclore brasileiro**. Porto Alegre: L&PM, 2011.

FRANCO, S. C. **Aventura no Império do Sol**. Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 1989.

FRANCO, S. C. **Confusões & Calafrios**. 3. ed. Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 1996.

FRANCO, S. C. **Na barreira do inferno**. Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 1990.

HOMEM, H. **Cabra das Rocas**. 7. ed. Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 1980.

LOBATO, M. **A Chave do Tamanho**. 42. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

LOBATO, M. **Aritmética da Emília**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1997.

LOBATO, M. **Dom Quixote das crianças**: Adaptado da obra de Monteiro Lobato. Ilustrações Camilo Riani. Ed. Comentada. São Paulo: Editora Globo, 2010a.

LOBATO, M. **Emília no país da gramática**. 39. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LOBATO, M. **Histórias da Tia Nastácia**: Adaptado da obra de Monteiro Lobato. Ilustrações Claudio Martins. 2. ed. Ed. Comentada. São Paulo: Editora Globo, 2010b.

LOBATO, M. **Histórias das Invenções**: Adaptado da obra de Monteiro Lobato. Ilustrações Antonio Arcon. Ed. Comentada. São Paulo: Editora Globo, 2014a.

LOBATO, M. **Memórias da Emília**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

LOBATO, M. **O Minotauro**: Adaptado da obra de Monteiro Lobato. Ilustrações Osnei Moraes. Ed. Comentada. São Paulo: Editora Globo, 2009.

LOBATO, M. **O Picapau Amarelo e A Reforma da Natureza**. São Paulo: Brasiliense, 1952.

LOBATO, M. **O Poço do Visconde:** Adaptado da obra de Monteiro Lobato. Ilustrações Osnei Moraes e Hector Gomez. Ed. Comentada. São Paulo: Editora Globo, 2010c.

LOBATO, M. **Os Doze trabalhos de Hércules:** Adaptado da obra de Monteiro Lobato. Ilustrações Cris Eich. Ed. Comentada. São Paulo: Editora Globo, 2011a.

LOBATO, M. **Peter Pan.** Adaptado da obra de Monteiro Lobato. Ilustrações Fabiana Salomão. Ed. Comentada. São Paulo: Editora Globo, 2011b.

LOBATO, M. **Serões de Dona Benta:** Adaptado da obra de Monteiro Lobato. Ilustrações Roberto Fukue. Ed. Comentada. São Paulo: Editora Globo, 2014b.

PUNTEL, L. **Açúcar Amargo.** Coleção Vaga-Lume. São Paulo, Ática, 1989.

REY, M. **Bem-vindos ao Rio.** Coleção Vaga-Lume. Ática: São Paulo, 1986.

REY, M. **Doze horas de terror.** Coleção Vaga-Lume. 5. ed. Ática: São Paulo, 1999.

REY, M. **Enigma da televisão.** 2. ed. Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 1989.

REY, M. **O rapto do garoto de ouro.** Coleção Vaga-Lume. São Paulo: Ática, 1997.

REY, M. **Sozinha no mundo.** Coleção Vaga-Lume. Global Editora: São Paulo, 2005.